

EDITORIAL.

Estamos vivendo uma grande revolução tanto de conhecimentos, informações quanto de comportamento do ser humano. Essa revolução traz muito progresso, evolução e é muito positiva.

Em menos de um século a humanidade evoluiu de forma muito rápida devido à tecnologia. Foi um salto quantitativo em relação à comunicação de informações, à criação de aparelhos eletro- eletrônicos, aos meios de transportes. Tudo se sabe a tempo real. O que demorava um mês ou um ano para ser divulgado entre continentes hoje se faz em apenas segundos.

E qualitativamente, como estamos vivendo? O que é evolução? O que é vivermos melhor? O que é qualidade de vida?

Quais as consequências de tanta tecnologia? Deslumbramo-nos com o positivo desta revolução. E as consequências negativas? Algumas já se fazem presentes e outras ainda não sabemos.

Estamos livres e podemos ir e vir com muita facilidade para qualquer lugar e estar informados da vida de nossos amigos apenas acompanhando o *facebook*, ou abrindo o *zap*.

A tecnologia torna-nos livres sim. De quem? Do que?

Conquistamos mais liberdade? Independência? Ou ficamos mais dependentes, transtornados e presos com e ao mundo digital?

Presos são somente aqueles confinados em presídios? Aqueles que pagam por um crime que cometeram? Recuperam-se? Como é feito isso?

E nós, que crimes estamos cometendo enquanto educadores? Mães? Pais? Amigos? Filhos? Podemos usar tanta tecnologia e deixar nossos alunos usarem sem questionarmos este uso?

Estamos nos educando e educando nossos alunos e filhos a conviverem de forma sadia com a tecnologia?

O que é educar?

Quando educaremos com qualidade a nós mesmos e aqueles que estão sob nossa responsabilidade?

Quando serão tomadas medidas realmente educativas para as pessoas consideradas como ignorantes, criminosas, que apresentam transtornos psíquicos?

Este tema é o que abordamos neste número de nossa revista: o uso das tecnologias.

Pretendemos continuar com esse tema e o tema 'prisões', que se referem a todas as formas com as quais o ser humano é aprisionado: mental, emocional, física, energética e espiritualmente.

Com encontros, pesquisas, aulas abertas, reuniões procuramos estar com as pessoas dos mais variados núcleos da sociedade, compartilhando conhecimentos, vivências e experiências que possam melhorar a qualidade da vida do ser humano em seu campo físico, espiritual, energético, emocional e mental.

O que estamos aprendendo e fazendo procuramos passar para vocês nos textos que compõem nossa revista.

Estamos cada vez com mais colaboradores e esperamos que muitas ideias, experiências e vivências sejam trazidas para nós sobre os temas aqui abordados. Continuem colaborando conosco e que novas pessoas se juntem a nós!

Herminia Prado Godoy¹

¹ Herminia Prado Godoy: Editora Executiva da revista Interespe. **Contato:** herminiagodoy@ymail.com